

a tua história não acaba aqui



Carolina Guerreiro
ES de Francisco Franco (Funchal)

PONTO e VÍRGULA

DIÁRIO
de Notícias

ENOBRECENDO A CLASSE DOCENTE

Este exemplar que tem nas mãos, encerra a IX série do 'Ponto e Vírgula', o suplemento cujos conteúdos são produzidos pelos estudantes que frequentam o Ensino Secundário nas Escolas da Região Autónoma da Madeira.

Durante estes nove anos, mais de mil páginas trouxeram à Sociedade competências, talentos, capacidades criativas que habitualmente escapam à ideia formada sobre essa Escola a que caberia, primordialmente, preparar alunos para provas e exames, e assegurar-lhes o acesso a outros patamares de estudos ou ao ingresso no mundo profissional.

Nesse milhar de páginas publicadas no seio do Diário de Notícias, a Escola ganhou dimensões menos conhecidas, que antes tinham uma existência limitada, confinada ao campo dos trabalhos ocasionais e quase sempre encerrada nos limites das turmas.

Por outro lado, a existência deste suplemento estudantil permitiu cativar as motivações dos estudantes, que antes já tinham, seguramente, existência, mas não tinha espaço próprio, sistemático e organizado para desabrochar.

Além dos estudantes, muitos outros tornaram possível esta realidade. Entre todos e sem menosprezo por nenhum, é justo realçar, como a presente edição faz, os Professores que, nas escolas, assumiram, em 2023/24, a coordenação do 'Ponto e Vírgula'.

A apresentação desses professores evidencia que, além das suas responsabilidades no âmbito do processo de ensino-aprendizagem no plano curricular, a atividade por eles desenvolvida no projeto do 'Ponto e Vírgula' — e bem assim por todos quantos os antecederam — enobrece a sua missão profissional, através de uma prestação exemplar com consequências educativas, culturais e sociais de grande relevo.

Assim, se em outras ocasiões usámos este espaço para destacar outros protagonistas deste projeto impar a nível nacional, desta feita impõe-se registar as melhores saudações a esses professores e, por seu intermédio, a toda a classe docente, que faz da Educação na Região um caso de sucesso!



Jorge Carvalho
Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

NOVE ANOS DO PONTO E VÍRGULA

EDIÇÕES PUBLICADAS NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS DA MADEIRA **70** **1052** PÁGINAS

JOVENS EDITORES DAS ESCOLAS DA RAM **45** **2530** ALUNOS PARTICIPANTES

30 ESCOLAS PARTICIPANTES
224 PROFESSORES ENVOLVIDOS

93 PROGRAMAS DO MEIA HORA COM O PV NA TSF MADEIRA

OITO ANOS DO CONCURSO 'GRANDE IDEIA'

1054 ALUNOS CONCORRENTES
15 ESCOLAS PARTICIPANTES

TRABALHOS EM COMPETIÇÃO **859** > **8** CATEGORIAS A CONCURSO

ESCOLAS VENCEDORAS 2023/2024 CONCURSO 'GRANDE IDEIA'

1.ª CLASSIFICADA // ESCOLA DA APEL

A APEL ganhou este ano, pela primeira vez, o concurso 'Grande Ideia'. O que é que isso significou para si e para a escola? Naturalmente, ficámos todos muito orgulhosos de termos vencido o Concurso neste ano, mas há que lembrar que, nestes anos, os resultados da Escola têm sido sempre consistentes e excelentes nas várias categorias, com uma sequência de pódios, na classificação geral. Como já afirmei noutras ocasiões, é com muita alegria que a Escola da APEL, não sendo Escola Pública, tem a possibilidade de participar no 'Ponto e Vírgula', que é um projeto que tem sido muito acarinhado por esta Comunidade Educativa, ao longo destes anos.

Por detrás de um grande resultado, há sempre uma equipa e um líder. Qual foi a fórmula de sucesso ou a "tática de jogo" que seguiram? A Escola trabalha muito em equipa, mas, se por um lado sou eu que distribuo e organizo as tarefas, por outro lado são os professores responsáveis de cada área disciplinar, a quem compete planejar e motivar à participação dos alunos. Na realidade não fizemos nada de diferente este ano, julgo que apenas tivemos participações mais consistentes em todas as categorias. No global estamos de parabéns, não por este ano em particular, mas por todo o nosso histórico de participação, nas mais variadas componentes do projeto.

Prof. Gonçalo Faria



2.ª CLASSIFICADA // ES de FRANCISCO FRANCO



Qual o ingrediente secreto para a fórmula de sucesso no PV e 'Grande Ideia' da ES de Francisco Franco, uma vez que nestes últimos nove anos estiveram sempre no Top 3? O PV e o 'Grande Ideia' refletem aquela que é a vivência quotidiana da Francisco Franco: uma escola que trabalha em equipa, dedicada e apaixonadamente, com rigor, disciplina e exigência. Este *modus operandi* tem gerado sucesso, não só no PV e no 'Grande Ideia', como também, por exemplo, nas classificações obtidas pelos alunos, tanto na escola como nos exames nacionais; nas colocações no ensino superior; nas participações em concursos nacionais (relembro a excepcional participação nas últimas Olimpíadas

Portuguesas de Biologia), etc. Não há, portanto, ingredientes secretos. Há (muito) trabalho, o genuíno ingrediente do sucesso!

O sucesso dá muito trabalho, qual é a sua motivação? Dá muito trabalho e a motivação contagia! Quem trabalha com alunos e professores que dão o melhor de si nos projetos que abraçam não encontra nem espaço nem tempo para o desânimo. É isso que tenho sentido ao longo dos nove anos de coordenação do PV na Francisco Franco. Porque não sei trabalhar sozinho, continuo a acreditar que juntos continuaremos a chegar mais longe.

Prof. Cristovão Pereira

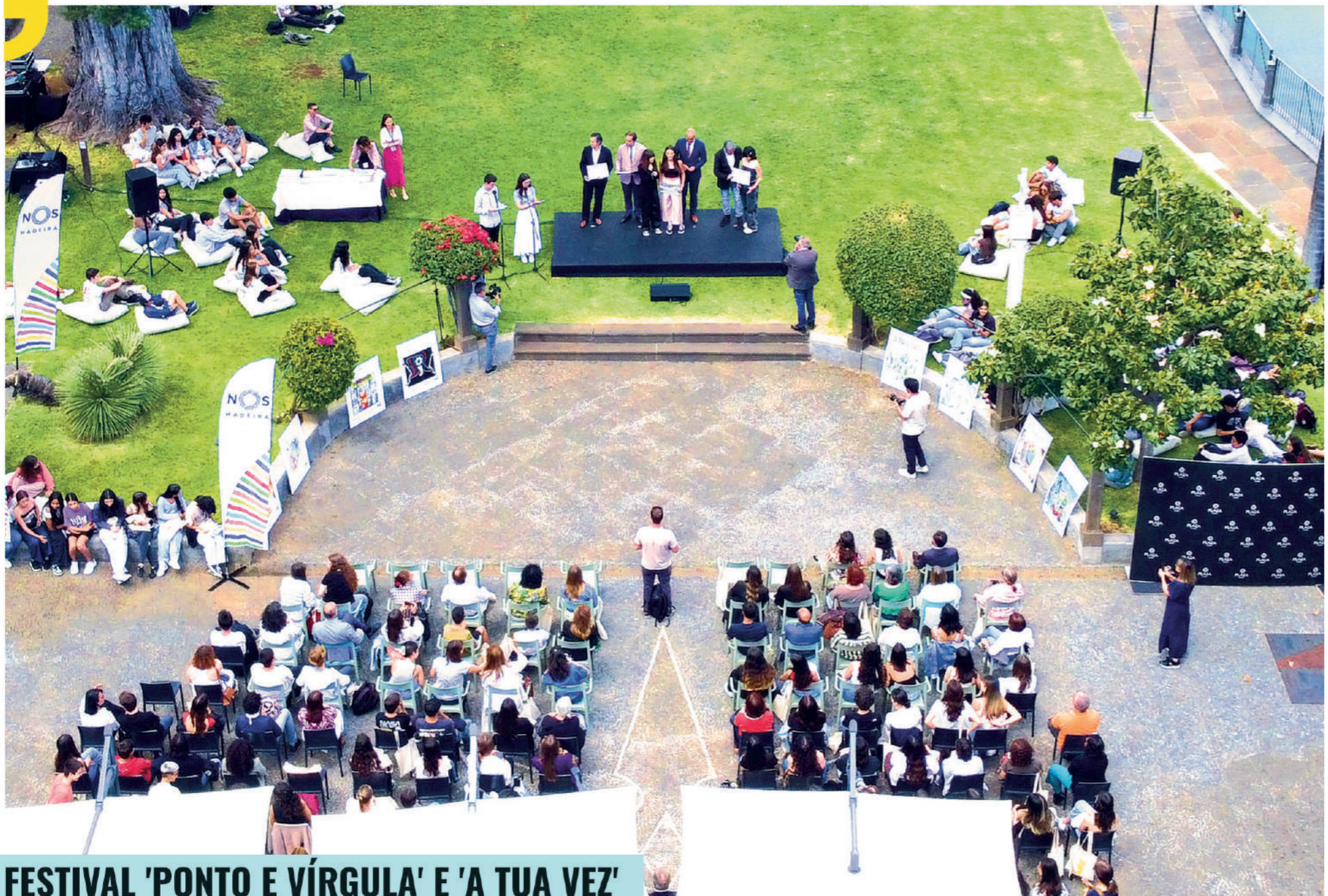
3.ª CLASSIFICADA // ES de JAIME MONIZ

O que motiva os alunos e professores a se envolverem neste projeto? O 'Ponto e Vírgula' propõe aos alunos e aos professores desafios estimulantes que contribuem para aquisição de conhecimentos e competências no domínio das novas tecnologias, assumindo-se, também, como um espaço para a expressão da sua criatividade. Permite, de igual modo, que as aprendizagens se realizem fora do espaço tradicional da sala de aula, tornando-a mais apelativa.

Qual a importância do 'Ponto e Vírgula' no contexto escolar? O PV tem a capacidade de tornar o contexto escolar mais enriquecedor. A partilha dos trabalhos dos alunos, a espera pela sua publicação gera expectativa e vontade de querer fazer mais e melhor!

Prof. Ana Isabel Freitas





FESTIVAL 'PONTO E VÍRGULA' E 'A TUA VEZ'

A CELEBRAÇÃO DA MISSÃO CUMPRIDA

NO PASSADO DIA 22 DE MAIO, A QUINTA MAGNÓLIA FOI PALCO DE UM MEMORÁVEL FESTIVAL DEDICADO AOS SUPLEMENTOS ESCOLARES 'PONTO E VÍRGULA' E 'A TUA VEZ'. NUMA TARDE SOLARENÇA, ONDE O AMBIENTE DE FESTA FOI DOMINANTE E CONTAGIOU TODOS OS ENVOLVIDOS, FORAM PREMIADOS OS JOVENS TALENTOS DO 3.º CICLO E SECUNDÁRIO QUE SE DESTACARAM PELA SUA CRIATIVIDADE, EMPENHO E TRABALHO. CELEBRARAM-SE OS GRANDES VENCEDORES MAS, IGUALMENTE, O SENTIDO DE COLABORAÇÃO E O COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO NA COMUNIDADE ESCOLAR DA MADEIRA E DO PORTO SANTO.



REVÊ OS MOMENTOS ALTOS DO FESTIVAL!

A festa do 'Ponto e Vírgula' é, normalmente, o ponto alto do trabalho desenvolvido durante o ano letivo. Este ano, a celebração foi em maior escala e juntou os participantes deste suplemento aos do 'A TUA VEZ', o suplemento do terceiro ciclo, num festival que contou com música, teatro e muitos prémios! O cenário encantador da Quinta Magnólia foi o pano de fundo deste evento, que reuniu cerca de 300 pessoas. Alunos, professores, encarregados de educação, conselhos executivos e parceiros espalharam-se pelo jardim. A TSF Madeira compôs a banda sonora que ritmou o convívio. No relvado, os jovens ocuparam os pufes brancos, deram-se



abraços e fizeram-se poses para as fotografias.

No palco, tomaram lugar o Presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, o Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, Jorge Carvalho, o Diretor Editorial do Diário de Notícias da Madeira, Ricardo Miguel Oliveira, e o Diretor Geral do Plaza Madeira, Vítor Rodrigues.

Ricardo Miguel Oliveira foi o primeiro a usar da palavra, para agradecer a todos os alunos que participaram no 'Ponto e Vírgula', no 'A TUA VEZ' e no 'Meia Hora com o Ponto e Vírgula' na TSF. «Começámos há nove anos de forma tímida no papel e hoje estamos no papel, no digital, na rádio e nos podcasts», realçou, mostrando-se tranquilo por saber que tem «substitutos à altura, com vozes bem preparadas para partilhar informação e emoções».

Oliveira enfatizou ainda a «generosa ajuda» de professores, pais e toda a comunidade escolar, assegurando que os alunos podem conciliar as «diversas vertentes desta caminhada» na qual destacou o combate que é necessário fazer pela literacia mediática. Por fim, enalteceu os frutos da parceria de longa data com a Secretaria Regional de Educação, considerando que projetos que aproximem as escolas e famílias dos meios de comunicação social, em vez das redes sociais e das fake news, são para continuar.

Vítor Rodrigues salientou a importância deste projeto: «O 'Ponto e Vírgula' promove valores que consideramos fundamentais, como o trabalho em equipa, o esforço, a dedicação e o mérito.

Este é um projeto extracurricular e, ainda assim, muitos de vós participam

ativamente, apresentando resultados extraordinários.»

Referiu ainda que o mérito não se resume à média ou à instituição onde se estuda; no mundo do trabalho procura-se algo diferenciador. «Projetos como este, são cruciais para adquirir experiência e são

«A FORMAÇÃO E A EDUCAÇÃO DAS NOVAS GERAÇÕES SÃO O QUE PODEMOS DAR DE MELHOR AOS NOSSOS FILHOS E AOS NOSSOS NETOS.»

Miguel Albuquerque

Presidente do Governo Regional da Região Autónoma da Madeira

valorizados no mercado de trabalho», assegurou Rodrigues, felicitando a Secretaria Regional de Educação e o Diário de Notícias por abraçarem e acreditarem neste projeto. «Estão todos de parabéns, especialmente toda a comunidade escolar envolvida.»

O Presidente do Governo Regional, Miguel Albuquerque, destacou o trabalho de qualidade realizado no ensino na nossa região pelos professores e dirigentes das escolas. Alertou para o facto de que «a preparação, a formação e a educação das novas gerações são o que podemos dar de melhor aos nossos filhos e aos nossos netos». E acrescentou ainda que a única forma de combater as fake news é ter pessoas bem preparadas, com sentido crítico, para saber distinguir o que é verdadeiro do que é falso.



Aos jovens deixou uma mensagem: «Hoje um bom profissional tem de ter mais do que o conhecimento especializado. As empresas estão sempre atentas à capacidade de qualquer jovem, qualquer candidato, de se evidenciar pela sua criatividade, algo que emana da sua capacidade de sonhar e, sobretudo, de entender o mundo em que vivemos.»

Após a abertura oficial, os apresentadores foram chamando, um a um, os vencedores, primeiro dos alunos do terceiro ciclo e depois do secundário. Os envelopes coloridos, mais do que o prémio monetário, continham o reconhecimento do esforço e do mérito dos alunos que se destacaram, e eram erguidos com orgulho para os fotógrafos de serviço.

Os prémios foram patrocinados pelo Centro Comercial Plaza Madeira — cartões oferta válidos nas lojas aderentes deste espaço comercial — e entregues aos vencedores, participantes do Concurso 'Grande Ideia', alunos correspondentes e escolas.

O lanche e o convívio, tal como a luz dourada do final da tarde, fecharam com chave de ouro a IX Série do suplemento 'Ponto e Vírgula'.



« TEMOS SUBSTITUTOS À ALTURA, COM VOZES BEM PREPARADAS PARA PARTILHAR INFORMAÇÃO E EMOÇÕES»

Ricardo Miguel Oliveira
Diretor Editorial do Diário de Notícias da Madeira



« PROJETOS COMO ESTE, SÃO CRUCIAIS PARA ADQUIRIR EXPERIÊNCIA E SÃO VALORIZADOS NO MERCADO DE TRABALHO».

Vitor Rodrigues
Center Manager do Plaza Madeira



A CONTÍNUA DESCOBERTA DA FELICIDADE

A PAIXÃO E ALEGRIA DOS ALUNOS DO CEPAM BRILHARAM NO FESTIVAL

A alegria e o talento dos alunos do Conservatório — Escola Profissional das Artes da Madeira (CEPAM) foram um dos pontos altos do Festival de Encerramento do 'A TUA VEZ' e do 'Ponto e Vírgula', contagiando todos os presentes com a sua paixão. Quisemos conhecer mais sobre os projetos artísticos apresentados.

ENTREVISTA • INÊS ORNELAS



Quando e como começou a tua jornada musical? Quando tinha sete anos, os meus pais propuseram-me aprender a tocar um instrumento musical com o objetivo de desenvolver as minhas capacidades na área musical, de forma a obter uma formação mais completa e dinâmica. Comecei a frequentar os Cursos Livres em Artes no "Antigo Gabinete", na modalidade de acordeão, com o professor Slobodan Sarcevic.

O que te inspirou a escolher o acordeão? Desde o início, manifestei interesse por este instrumento. Ouvi-o num registo diferente do habitual, o que despertou em mim uma curiosidade pela sua exploração e... a descoberta continua.

Podes falar um pouco sobre a peça que tocaste na Festa? Toquei a 'A Cotovia' de Glinka. Esta obra musical foi escrita originalmente para voz com acompanhamento de piano, mas toquei a transcrição pianística de Balakirev, que foi adaptada por mim e pelo meu professor para acordeão. Escolhemos apresentar esta música no festival

visto que era recente no meu repertório e porque a consideramos alusiva à natureza presente no espaço onde foi interpretada.

Quais são os maiores desafios que enfrentas ao tocar acordeão, e como os superas? Este instrumento musical apresenta alguns desafios financeiros, nomeadamente o elevado custo para a sua aquisição e manutenção profissional, entre outros desafios como a sua mobilidade para fora da região. Enquanto intérprete de música, também enfrentei desafios pessoais, que são ultrapassados com determinação, trabalho e através da minha evolução artística e pessoal.

Quais são os teus planos e objetivos na música? Concluir o Curso Profissional de Instrumentista no Conservatório, finalizar o curso superior em acordeão numa universidade, ser acordeonista, participar em diversos projetos musicais e contribuir para a promoção do acordeão. Contudo, o meu principal objetivo é ser feliz a tocar acordeão.

Inês Ornelas

Aluna do CEPAM

(Conservatório — Escola Profissional das Artes da Madeira)

ENTREVISTA • PROF. JOÃO PEDRO SANTOS

O PODER TRANSFORMADOR DA ARTE

Como surgiu a ideia de interpretar a peça 'A Filmagem'? A peça pertence a um autor anónimo. É um *sketch* cómico que trabalha as competências do trabalho de ator a vários níveis (corpo, voz, presença em palco, concentração, entre outros). É também uma atuação "leve" e "divertida" que funciona para qualquer contexto de apresentação e público-alvo.

Quais os maiores desafios que os alunos enfrentam durante uma apresentação ao vivo? A concentração (uma vez que existem vários estímulos à sua volta que provocam a desconcentração), lidar com diferentes reações do público e adaptar-se aos diferentes espaços de apresentação.

Quais as habilidades e valores que o Teatro ajuda a desenvolver na vida dos jovens? O Teatro é um arte fundamental que não só trabalha as competências de corpo, de voz e da presença em palco, mas também a nossa relação com o outro e o espírito coletivo. Permite aos jovens desinibirem-se e encontrarem uma melhor forma de se expressarem, através da arte.

Como é que essas habilidades são úteis fora do palco, no dia a dia? Vivemos numa sociedade cada vez mais centrada em si mesma. Mal prestamos atenção ao outro e ao meio que nos rodeia. Através do Teatro, podemos observar melhor o Mundo à nossa volta e representá-lo, mostrando-o aos outros. "O Teatro é o espelho da vida".

João Pedro Santos
Professor no CEPAM



Momento teatral a cargo dos alunos do 2.º ano de Teatro do CEPAM.

E O NOSSO
SUPER CORRESPONDENTE É...

PEDRO AFONSO

EBS/PE/C do Porto Moniz



HÁ UM ANTES E UM DEPOIS DO PV

A REDE DE CORRESPONDENTES DO PV É COMPOSTA POR DOIS ALUNOS DE CADA ESCOLA SECUNDÁRIA DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA, QUE SOB A ORIENTAÇÃO DOS PROFESSORES COORDENADORES DO PROJETO, ASSUMEM O PAPEL DE REPÓRTERES JÚNIOR. NA PRESENTE EDIÇÃO DO PV QUISEMOS DESTACAR O CORRESPONDENTE QUE MAIS SE EVIDENCIOU, QUE "MERGULHOU" NAS PROFUNDEZAS DA INFORMAÇÃO E EMERGIU COM HISTÓRIAS CATIVANTES E, ASSIM, ELEGEMOS COMO SUPER CORRESPONDENTE PEDRO AFONSO. DEPOIS DAS EMOÇÕES DA FESTA, QUE INCLUIRAM SER UM DOS APRESENTADORES DA MESMA, FOMOS ATÉ AO PORTO MONIZ SABER O QUE SIGNIFICOU ESTE RECONHECIMENTO.

A minha passagem pelo PV fez-me desenvolver novas competências, tanto a nível oral como escrito. Descobri e pus em prática várias habilidades e, tenho de dizer que a professora Ana Rita António, de português, deu-me um grande incentivo.

Ter sido nomeado Super Correspondente foi uma emoção gigantesca! Significou que o meu esforço nesse papel valeu muito a pena! Foi necessário estar atento aos eventos e atividades que ocorreram na escola para que houvesse conteúdos interessantes para o envio. Fiz esse trabalho nos dias em que não precisava estudar para os testes. Ser Super Correspondente e apresentador da festa do PV contribuiu muito para o meu desenvolvimento pessoal. O meu trabalho de sonho envolve a área da comunicação. No futuro, pretendo fazer o curso superior de Relações Internacionais e trabalhar nessa área. Portanto, esta experiência significou muito para mim.

Na festa final, enquanto apresentador, houve vários momentos memoráveis. Quando referi o nome de alguns colegas para receberem os devidos prémios, senti aquele "calorzinho bom". Foi também muito emocionante quando chamei a EBS/PE/C do Porto Moniz e a direção executiva subiu ao palco para receber o prémio de participação. É a minha escola, tenho muito orgulho nela! Numa perspetiva mais descontraída, devo dizer

que gostei muito da peça apresentada pelo CEPAM!

Acho que existe um José Pedro antes e depois do PV. O José Pedro antes do PV não escrevia tanto, nem se importava muito com determinados assuntos e não se incluía tanto na comunidade educativa. Depois do PV, a minha perceção mudou. Agora, continuo a importar-me com os meus resultados, mas também com tudo o que se passa na minha escola.

Daqui a cinco anos, espero estar licenciado, já a fazer mestrado talvez, e com muitas saudades do PV. Esta vai ser sempre uma etapa marcante na minha vida, tanto a nível académico quanto pessoal. Para me preparar para o meu papel de apresentador, ensaiei muito. Pratiquei os guiões com alguns familiares, especialmente com a minha irmã. Eu fazia a minha parte da apresentação e eles faziam a da Eduarda, minha colega apresentadora da EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral, a quem aproveito para saudar! No dia anterior à festa, estive ao telefone com a verdadeira apresentadora e treinámos até alcançar o nível pretendido. ■



QUERO DEIXAR UMA MENSAGEM DE INCENTIVO AOS JOVENS ESTUDANTES: PARTICIPEM! VAI SER MEMORÁVEL PARA A VOSSA VIDA PESSOAL E ACADÉMICA, E TENHO A CERTEZA QUE VAI BENEFICIAR-VOS BASTANTE!>>

OS IMPULSIONADORES DO CRESCIMENTO

Mês após mês, o 'Ponto e Vírgula' apresenta-se nas bancas, repleto de notícias das escolas, reportagens, ilustrações, fotografias, entrevistas e tudo o que compõe um verdadeiro jornal. As estrelas são, inquestionavelmente, os nossos alunos.

No entanto, nesta última edição da IX Série, queremos revelar o "ingrediente secreto" deste sucesso. Queremos dar a conhecer aqueles que, nos bastidores, trabalham incansavelmente para promover este projeto junto dos alunos, envolvê-los, motivá-los e garantir que os trabalhos que compõem o nosso PV chegam dentro dos prazos estipulados, mostrando o talento dos alunos e o que de melhor se faz nas escolas.

SEM ELES NÃO SERIA A MESMA COISA!

PROFESSORES COORDENADORES DO PV

NORBERTA HENRIQUES

EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva (Funchal)

«Ocupo o meu tempo livre, em parte, com a leitura de bons livros, em suporte físico, pois é uma experiência sensorial mais agradável e permite-me uma maior ligação ao universo textual. Aprecio também estar na natureza e, por isso, caminhar é outra opção. É uma atividade que realizo desde sempre, talvez por ser natural desta ilha tão propícia a caminhadas ou talvez por ser algo simples e relaxante. Gosto de caminhar pelos trilhos no interior das montanhas, pelas diferentes levadas ou mesmo à beira-mar. Também gosto de desafios. Este ano, aceitei o de coordenar, na minha escola, o 'Ponto e Vírgula', uma missão que se tornou mais desafiante do que imaginava, pela variedade e exigência de propostas e pela tão necessária ação de motivar e envolver os alunos. Porém, cada edição do suplemento acrescentou mais ao meu dia a dia profissional, enriqueceu-me enquanto docente.»

«O PV (...) PERMITIU-ME SAIR DO CONFORTO DA ROTINA.»



CRISTÓVÃO PEREIRA

ES de Francisco Franco (Funchal)

«Eu nasci num ambiente rural no Minho, onde a agricultura fazia parte da vivência quotidiana e contribuía para 'o pão nosso' das famílias. O gosto pela agricultura nasceu e cresceu, portanto, naturalmente comigo. Quando 'deixei' a terra limiana e me radiquei no Funchal, pude continuar a desfrutar desse *hobby*, apostando na vertente biológica. Não obstante ser um 'agricultor' muito, muito amador, gosto particularmente da agricultura não só por me possibilitar um relaxante contacto com a natureza, como também por me proporcionar produtos com outra qualidade e sabor. Um dia, quando traduzia Terêncio (do Latim para o Português), numa disciplina da minha licenciatura em Humanidades, deparei-me com a seguinte frase: Sou homem e nada do que é humano me é indiferente. Nela encontro a definição de quem sou: uma pessoa que procura viver humanamente sem indiferença!

O suplemento PV é um espaço de liberdade que convida os alunos — com sentido de responsabilidade, de autonomia e com espírito crítico e criativo — a construir e a refletir o mundo em que vivem. É, portanto, um terreno fértil de que os alunos da RAM dispõem para o exercício da sua cidadania.»

LAURINDA PEREIRA

EBS da Ponta do Sol

«Todo o ser humano necessita de se inventar e reinventar, através das suas capacidades cognitivas, construindo algo que o faça sentir-se realizado, quer a nível profissional, quer a nível pessoal. Fazer croché contribui para a minha satisfação pessoal, porque corresponde a um estado de alma, que se regozija com o processo de criação, envolvendo-me num tempo fora do tempo, que me transporta para uma dimensão alheia ao espaço físico circundante. O simples gesto de enrolar linha numa agulha não está, de forma alguma, relacionado com a minha prática pedagógica, porém contribui para o meu bem-estar psicológico. Quando me predisponho a esta atividade, a minha mente ignora os fatores exteriores e, por conseguinte, o meu estado mental e emocional se renova, produzindo alegria e motivação que são fundamentais na interação professor/aluno. Assim, como o meu "hobby", indiretamente, influencia a relação professor/aluno, o 'Ponto e Vírgula' proporciona a criação de atividades originais com recompensas motivadoras.»



ANA PINTO

EBS Padre Manuel Álvares (Ribeira Brava)

«Sou professora de Português na EBS Padre Manuel Álvares há quase três décadas, além de ter sido aluna na mesma escola desde o 5.º ao 11.º ano. Tem sido muito compensador pois sempre sonhei em ser professora e trabalhar nesta escola faz-me sentir em casa. O gosto de cozinhar nasceu da necessidade de o fazer diariamente pois, além de professora, sou esposa e mãe. Cresci numa casa em que a minha mãe é que cozinhava e bem. Ela ensinou-me a cozinhar e, como tenho mais disponibilidade do que a restante família, sou eu quem cozinho na minha casa, exceto nos dias em que o trabalho não o permite. Para mim, o ato de cozinhar é um ato de amor. Sinto-me muito feliz e realizada quando me sento à mesa e jantamos em família. Aprendi ao longo da vida que temos de aprender a apreciar os momentos que temos com as pessoas que amamos porque são elas que enriquecem a nossa vida todos os dias e nos fazem felizes. Para concluir, penso que seria interessante uma rubrica no PV com receitas de culinária.»



JORDÃO FREITAS

EBS Gonçalves Zarco (Funchal)

Aprendi desde muito novo que na terra está o berço que faz crescer as plantas, que antes foram sementes. Aos três anos já o meu avô me dera como instrumento e brinquedo uma pequena enxadinha. Lembro de acompanhar os meus pais e avós nas tarefas agrícolas: na sementeira do trigo, na colheita das semilhas, na apanha das maçarocas, do feijão, na ceifa com seus cantares mouriscos, nas vindimas de setembro, no abanar dos castanheiros em finais de outubro. Hoje a terra parece ser outra e os poios de cultivo são as escolas, onde as sementes são lançadas, mas raramente ceifadas por quem as lançou. A aprendizagem tem um ciclo longo e num tempo onde não há tempo e tudo tem de ser no imediato, a colheita acaba por ser parcial, precoce e exigua. As escolas precisam cultivar projetos de tempo médio, onde os atores sejam os alunos e os monitores sejam luzes na escuridão do stress e imediatismo depressivo.

O PV é um canteiro onde os alunos podem fazer a sementeira das suas flores e antecipar já frutos futuros. Têm um espaço de espera para ver o crescer dos seus esforços que é depois recompensado. O PV tem deixado em mim a certeza que o semeador deve sair todos os dias a semear. O importante é deitar a semente à terra, deixá-la germinar a seu tempo, acarinhá-la, retirando as ervas e as pedras, e, depois, ao longe, deixá-la crescer num sorriso de missão cumprida.»



DALILA PESTANA

ES de Jaime Moniz (Funchal)

«O suplemento PV é uma plataforma importante para a divulgação dos trabalhos que os alunos criam. Há produções com grande qualidade que, de outra forma, ficariam apenas no espaço escola. A sua difusão é meritória e a minha participação no PV vem nesse sentido, de dar a conhecer a capacidade, a mestria e a vocação dos nossos alunos. Como professora de Português, uso essa plataforma para incentivá-los a escrever, a produzir, a pôr no papel a sua criatividade.»

A leitura e a escrita sempre foram fulcrais para mim, mas não só. Desde sempre, o desporto, mais especificamente, a ginástica rítmica, ocupou uma grande parte da minha vida por todos os benefícios que nos pode oferecer. Podem parecer opostos, mas não, a ginástica ensina disciplina, postura, força, agilidade, perseverança, promove a concentração e o trabalho de equipa e estimula a autoconfiança. Todos estes elementos são importantes na escola e na vida e, se eu os conseguir transmitir aos atletas e aos alunos, sentir-me-ei realizada.»



RITA MENDONÇA

EBS/PE/C do Porto Moniz

«Gosto de viajar. Sempre que tenho oportunidade ingresso em viagens, com o intuito de conhecer outros países, culturas e costumes. Não tenho uma viagem/local preferido visto serem todos diferentes e de características únicas. No entanto destaco as ruínas da cidade do Império Inca, Machu Picchu no Perú, Angkor Wat/Angkor Thom no Camboja, Pagodes no Vietname. Saliento o modo como estas magníficas construções foram planificadas e erigidas e que ainda se mantêm, tendo em conta as precárias ferramentas. Aos estudantes um conselho: por mais que tenhamos o mundo ao clique de um dedo, só se conhece um sítio/país quando estamos nesse espaço e sentimos os cheiros, ruídos, cultura desse povo. No PV todas as rúbricas são úteis para o desenvolvimento dos estudantes. A variedade de temas permite alcançar mais alunos, pois vão ao encontro das preferências de todos. Saliento, quando os alunos têm de ir à descoberta de aspetos relacionados com a Ilha que eles ignoram, passando a conhecer melhor o que os rodeia e permitindo alargar os seus conhecimentos sobre o local onde vivem e a história dos seus antepassados.»



ELDA NÓBREGA

EBS Dr. Ângelo Augusto da Silva (Funchal)

«O ensino do português é desafiante, o docente pode aproveitar um ambiente natural e descontraído como a praia para fazer atividades ao ar livre, quando aborda assuntos relacionados à temática do mar na literatura. Neste âmbito, desenvolver uma consciência ambiental entre os discentes, especialmente em relação às praias e ao mar, é fundamental para a preservação dos ecossistemas costeiros e garantir um futuro sustentável para as gerações vindouras. Nas aulas de Português podemos abordar isso através da escrita criativa, da leitura, discussão, exploração de textos e obras literárias ou da pesquisa e apresentação de problemas ambientais, como seja a extinção de espécies marinhas, a poluição por plásticos dos mares e oceanos. Em suma, o Projeto 'Ponto e Vírgula' beneficia os alunos nas suas atividades escolares, pois praticam e melhoram a leitura e a escrita de diferentes tipologias textuais, aperfeiçoam a organização de ideias, a argumentação, o espírito crítico e a comunicação.»



« EU AINDA GOSTO DE LER LIVROS EM PAPEL. É-ME TÃO FAMILIAR O CHEIRO DOS LIVROS, NOVOS OU VELHOS! »

SUZETE SILVA

EBS da Ponta do Sol

«Sempre adorei ler. Esperava ansiosamente que passasse pelo meu sítio a *Carrinha dos livros - Fundação Calouste Gulbenkian*, para trocar os livros que acabara de ler, por novas aventuras de 'Os cinco', 'Spirou e Fantasio', 'A pequena sereia' (confesso que ainda hoje acho que a morte devia ocorrer como a li, em que o corpo se desfazia em bolinhas translúcidas que subiam até à atmosfera e sumiam, ou então caíam na espuma do mar...). Autores como Camilo Castelo Branco (li aos 11 anos o célebre "Amor de Perdição") e Júlio Dinis - 'Morgadinha dos Canaviais'. 'Os Maias', de leitura obrigatória no 11.º ano, que se revelaram uma delícia. Todos os livros que li contribuíram para o meu percurso de vida. Chorei ao ler 'O meu pé de laranja-lima', "parti-me a rir" com os livros da Maitena, famosa cartoonista argentina. Constatado que aos jovens de hoje, falta-lhes o gosto pela leitura e pela escrita, a sua dificuldade em produzir textos. Projetos que motivem para o desenvolvimento destas competências, como o PV, são uma mais-valia que permite enveredar pelas diferentes áreas: produção de vários tipos de textos, fotografia, vídeo, ilustrações, *podcasts*, artes manuais/visuais e/ou experiência de rádio/jornal. Considero uma iniciativa fantástica!»



MAGNO VELOSA

EBS/PE/C Prof. Dr. Francisco de Freitas Branco (Porto Santo)

«O que mais gosto no golfe é que a entrega tem que ser total. Quando se está a jogar golfe não podemos pensar noutras coisas. A ideia é mesmo essa, esquecer o resto. É um desporto mental, como se fosse um jogo de xadrez, mas a andar. Sendo um mero passatempo, mobiliza algumas competências que a nível profissional são essenciais. A persistência, a consistência, o auto-controlo, a superação, a estratégia, a rotina, são aspetos que o golfista amador procura ter. Acertar na bola, pô-la no alvo pretendido e controlar o movimento corporal. Quando isso acontece é uma maravilha. Quanto ao PV, o comprometimento, a criatividade, o trabalho, os prazos, a interligação, são competências que este suplemento dá aos alunos e que servem para a vida toda. Um ex-correspondente do PV da nossa escola é atualmente jornalista permanente da CNN Portugal. É uma satisfação quando isto acontece.»

« AOS ESTUDANTES UM CONSELHO: POR MAIS QUE TENHAMOS O MUNDO AO CLIQUE DE UM DEDO, SÓ SE CONHECE UM SÍTIO/ PAÍS QUANDO ESTAMOS NESSE ESPAÇO »



GONÇALO FARIA

Escola da APEL (Funchal)

«Sou um apaixonado pelo exercício físico e pelo treino, sendo que o ciclismo é algo que adoro fazer, constitui-se como um escape às muitas dificuldades da minha vida profissional. Na minha idade o ciclismo deixou de ser uma prioridade, no entanto, a competição obriga a uma preparação rigorosa, pelo que tento gerir os meus dias com atenção, no que diz respeito à nutrição, treino, descanso, família e trabalho. Qualquer desporto levado a sério é uma escola para a vida. O ciclismo em particular implica a uma vida muito regrada, algo que se reflete no dia a dia dos praticantes, fora da bicicleta. Na competição a tomada rápida de decisões e a capacidade de sofrimento levam também a uma estrutura psicológica, que permite enfrentar os desafios diários. Os bons atletas, sendo verdadeiramente responsáveis, tendem a ser também bons alunos. O PV proporciona aos estudantes uma aprendizagem muitas vezes fora da zona de conforto. Isso fá-los crescer mais como alunos e como pessoas. É desafiante coordenar a variedade de atividades e participações, ainda por cima porque sou eu que, na escola, assumi essa coordenação. A maior conquista disto tudo nem são os vários pódios e vitórias alcançados pelos Alunos e pela Escola, mas a forma como a Comunidade Educativa tem abraçado este projeto: mais unida, com um objetivo comum, logo mais forte.»



DALILA SOUTO

EBS D.ª Lucinda Andrade (São Vicente)

«Sempre tive fascínio pela arte, qualquer forma de arte, e isso levou-me à licenciatura em Pintura. Mais tarde, o ensino acabou por se revelar a minha verdadeira vocação, apesar de todos os condicionalismos. Ver os alunos crescer, a desenvolver as suas competências e talentos, e por vezes até a nos surpreender, é algo deveras apaixonante. A par das artes visuais, os livros, a literatura, sempre foi outra paixão que me acompanhou desde sempre, um refúgio dum mundo por vezes demasiado angustiante. Dois livros que me marcaram sobremaneira foram 'Cem Anos de Solidão' e 'Crime e Castigo'. O realismo, seja mágico ou duro, é dos movimentos artísticos que mais me influenciam e que eu acabo por abordar, amiúde, nas disciplinas que leciono, Desenho A, História da Cultura e das Artes e, por vezes, Educação Visual. O PV tem sido mais um meio de envolver os alunos no mundo da arte, explorando outras temáticas e vivenciando outras experiências, gratificantes e enriquecedoras.»



EURICO SANTOS

EBS de Santa Cruz

«Sou professor há 23 anos na área das Artes Visuais e colaboro com o Projeto 'Ponto e Vírgula'. Gosto de desenho, pintura e outros meios de expressão, procurando novos conhecimentos na área das artes para mim e para partilhar nas aulas. No desenho, encontro uma profunda satisfação, seja ao criar individualmente ou em colaboração com os meus alunos. Além disso, tenho um grande interesse pela História da Arte, gosto de explorar o tema e partilhar essas descobertas.

O PV é uma iniciativa excelente, pois contribui para a construção de uma cultura/identidade coletiva de forma positiva, envolvendo as gerações mais jovens nessa construção.

Oferece aos estudantes a oportunidade de ter experiências educativas indo além do currículo escolar, plantando a semente do trabalho em colaboração, do gosto pela aprendizagem e troca de conhecimentos.

Saudações à equipa do PV, leitores, colegas, estudantes, encarregados de educação e comunidade educativa da nossa região.»

**MANUEL LUÍS MARTINS**

EBS Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas — Carmo (Câmara de Lobos)

«O Mar e a Praia são um lugar privilegiado para passar algum tempo de lazer e afastar-se momentaneamente da rotina do trabalho e da correria do dia a dia. A agitação do mar e o barulho das ondas contrasta paradoxalmente com a paz e serenidade que transmitem num momento de relaxamento físico e mental. Entrar na água límpida, mergulhar e observar as rochas rosadas e as algas a acompanhar o movimento das ondas, assim como os peixes de diferentes espécies, tamanhos e cores, é no seu todo um espetáculo maravilhoso de uma paisagem que nos transporta para um mundo completamente diferente.

Estas vivências e este sentir o mar e a natureza é também uma forma de desenvolvermos uma consciência cívica e um sentido de dever, uma responsabilidade de preservarmos o mar, um mundo único que a vários níveis tanto nos dá e tem para dar, para que, tal como nós, aqueles que venham depois também possam dele usufruir.

Neste sentido, constatamos que os nossos alunos estão cada vez mais sensibilizados para as questões ambientais, participando em várias ações de voluntariado, algumas das quais pudemos ver plasmadas no 'Ponto e Vírgula'.»

CRISTINA BAPTISTA

EBS de Machico

«Sempre gostei de ler e de ouvir música. Habitualmente perco-me nas páginas de um romance ou nas notas de uma canção, principalmente durante as pausas letivas. Adoro viajar, explorar novas culturas, descobrir novos horizontes. Cada viagem é uma lição de vida, uma oportunidade de crescimento e uma fonte de inspiração. A oportunidade de coordenação deste projeto é um privilégio que não tem preço, pois os alunos são extremamente motivados e criativos e estão sempre dispostos a contribuir. **Outro aspeto gratificante deste suplemento é a oportunidade que proporciona aos alunos de aumentarem os seus conhecimentos e experiências, permitindo-lhes estarem em contacto com outras realidades e perspetivas.** Através deste projeto, eles ampliam os seus horizontes, conhecem novas pessoas, novos locais e acima de tudo mostram aquilo que valem para além dos muros da escola. Recompensa ver o crescimento pessoal de cada aluno. Tornam-se mais confiantes, envolvidos e abertos a novos desafios. Mostram a sua criatividade e o seu pensamento crítico.»

**VICTOR VIEIRA**

EBS Bispo D. Manuel Ferreira Cabral (Santana)

«Professor há 30 anos, passei por algumas escolas, mas cedo fiquei pela zona norte da região, ou seja, considero-me feliz na profissão que abracei e na escola em que estou há um quarto de século. O meu gosto pela fotografia nasceu aos poucos, tendo como referência o meu pai, que não observei muitas vezes a fotografar, mas que me deixou muitas fotografias da minha infância, especialmente os anos em que passou, como emigrante, na República da Rodésia, de onde sou natural. Se não fosse professor, talvez fosse fotógrafo, de mochila às costas pelo mundo fora. Além de fotógrafo, nos meus tempos livres, sou colecionador de relógios, em especial de bolso, gosto de viajar, sou leitor assíduo e aprecio o tempo com a família e amigos. **Acompanho o PV desde o seu nascimento. O desafio de escrever para um público mais alargado, não confinado à escola, é uma das mais valias deste para os alunos.** Apesar de todos os prémios e distinções obtidas em diversos momentos, guardo como especial o primeiro lugar, obtido pela primeira vez, no ano letivo de 2018/2019, com um vídeo criativo, no âmbito das lendas e histórias populares, sobre a Penha D'Águia, paisagem que fotografo frequentemente.»

FERNANDO TERROSO

EBS/PE da Calheta

«Quando me perguntam de que clube sou, a minha resposta tem sido sempre a mesma — dos veteranos do Estrela da Calheta e da EBS/PE da Calheta. São estas as instituições pelas quais "suo a camisola", pois sou apaixonado pelo futebol e pelo ensino, e, afinal, "quem corre por gosto, não cansa". Chuto a bola praticamente desde que comecei a andar, sou professor há 27 anos e faço ainda parte de uma outra equipa há nove anos, o 'Ponto e Vírgula'. Colaboro com esta equipa desde a sua primeira edição, o que me orgulha muito. E tal como no futebol, a equipa do PV é constituída por um grande número de pessoas que trabalham para que tudo funcione, desde docentes, alunos, técnicos, jornalistas... Por isso, além do ensino e do futebol, confesso que o PV já começa a ser um vício, mas dos saudáveis! Quando a bola começa a rolar no campo, quando início uma aula e quando é dia de mais um número do PV, as emoções estão ao rubro. **E como tudo o que nos emociona também nos transforma, a aprendizagem e os desafios são constantes. Obrigado, PV.»**

**MARTA MENDONÇA**

ES de Jaime Moniz (Funchal)

«A integração das tecnologias no ambiente educativo é uma oportunidade cativante e desafiadora. Os benefícios são vastos: o acesso a recursos diversificados, a personalização do ensino e um maior envolvimento dos alunos. Por norma, opto por aplicações interativas que incentivam a participação dos alunos e pelas plataformas de aprendizagem, que disponibilizam materiais fiáveis e permitem a criação de atividades e aulas personalizadas. O vídeo na prática pedagógica é crucial, pois é uma forma visual e envolvente de apresentar conteúdos mais complexos através de demonstrações práticas que facilitam a compreensão dos conceitos. A inteligência artificial (IA) está ao alcance de todos e o seu enorme potencial pode ser utilizado também para personalizar o ensino. **A IA pode analisar o desempenho, as preferências dos alunos e oferecer recomendações de materiais de estudo e atividades adaptadas às suas necessidades, o que poderá melhorar significativamente a eficácia da aprendizagem.** O PV é um excelente complemento do currículo escolar obrigatório, pois incentiva a uma participação mais ativa na escola, na sociedade e promove o consumo adequado dos meios de comunicação social. É um suplemento didático, único, divertido, escrito por jovens que orgulhosamente veem os seus trabalhos publicados.»



PLAZA MADEIRA



**APOIAR A COMUNIDADE ESCOLAR:
MAIS DO QUE UM COMPROMISSO,
UMA APOSTA NA PRÓXIMA GERAÇÃO**



A adoção das melhores práticas de sustentabilidade, o desenvolvimento de iniciativas com impacto social e a sigla ESG (Environmental, Social and Corporate Governance) são ambições cada vez mais anunciadas por organizações de diferentes naturezas, contexto e âmbito. Sendo certo que todos concordamos que esta é uma ambição legítima e necessária, é importante que as organizações sejam capazes de concretizar esses objetivos, materializando-os com uma estratégia concertada, sustentada e efetiva. Na Multi Corporation assumimos, de forma inequívoca, o papel que temos em dar o exemplo e em devolver à comunidade o contributo económico e social que gerámos com os nossos projetos. É, nesse contexto, que nos associamos à iniciativa 'Ponto e Vírgula', promovida pela Secretaria Regional de Educação. Mais do que os prémios que atribuímos a escolas e alunos, distinguindo os melhores trabalhos desenvolvidos no âmbito deste projeto, acreditamos que estamos a dar um contributo relevante para estimular junto da próxima geração, que vai ter um papel decisivo no futuro das diferentes organizações, a assimilar valores centrais como o trabalho em equipa, o mérito, o esforço e a criatividade.

Vítor Rodrigues

Center Manager PLAZA Madeira

PLAZA MADEIRA E O 'PONTO E VÍRGULA'

O PLAZA Madeira, centro comercial gerido pela Multi Portugal, apresentou-se à Região no dia 16 de janeiro de 2024, marcando uma nova abordagem no mercado, afirmando-se como um ponto de passagem e de visita incontornável para quem vive, trabalha e visita, não só no Funchal, mas também toda a Região.

Assumindo um posicionamento enquanto verdadeiro *meeting point* da cidade e da Região, o PLAZA Madeira assume uma estreita ligação com as tradições e momentos festivos da Madeira, mas também com iniciativas de reconhecido mérito promovidas a nível regional.

O apoio ao projeto 'Ponto e Vírgula' enquadra-se claramente neste propósito e surgiu como um passo natural, dando seguimento à relação que já existia anteriormente com a anterior gestão deste espaço comercial, mas procurando dar um cunho diferenciador. Acima de tudo, é com gosto que colocamos o PLAZA Madeira, enquanto espaço que recebe diariamente milhares de visitantes, como uma verdadeira plataforma capaz de dar visibilidade e notoriedade a projetos de relevo promovidos pela comunidade escolar.

Acreditamos que na Região dificilmente haverá outros espaços com a facilidade de acesso, centralidade e capacidade de projetar junto de um público-alvo tão significativo iniciativas de reconhecido mérito desenvolvidos pela comunidade local.

Ao longo do presente ano letivo, o PLAZA Madeira premiou 15 escolas e 157 alunos da Região no âmbito deste projeto. É com especial satisfação que nos associámos na distinção aos Correspondentes (30 alunos), o Super Correspondente, aos Prémios Mais Criatividade, que distinguiram seis alunos, bem como na atribuição do prémio aos alunos vencedores do Concurso 'Todas as flores que sonhei 2024' — Tapete de Flores e aos premiados no concurso 'Grande Ideia'. Quanto ao futuro, só podemos esperar que o projeto 'Ponto e Vírgula' continue a crescer, a conquistar uma elevada participação dos jovens do ensino secundário e que seja capaz de introduzir inovação, um pouco à semelhança do que acontece no mundo real dos media. Da parte do PLAZA Madeira, poderão contar com o nosso apoio na concretização e na amplificação desta iniciativa junto dos visitantes que diariamente passam pelo nosso espaço.

VENCEDORES PRÉMIO '+CRIATIVIDADE' SÉRIE IX



DEZEMBRO 2024
Vera Coelho e Leonor Benedito
EBS D.ª Lucinda Andrade
(São Vicente)



JANEIRO 2024
Bernardo Olim
ES de Jaime Moniz
(Funchal)



FEVEREIRO 2024
Inês Perestrelo
EBS Dr. Ângelo Augusto
da Silva (Funchal)



MARÇO 2024
Luana Coelho
EBS Padre Manuel Álvares
(Ribeira Brava)



ABRIL 2024
Natasha Batista
EBS da Ponta do Sol